

*Allonychus querci* BAKER & PRITCHARD, 1962  
[Acarina: Tetranychidae]: NOVO REPRESENTANTE  
DA FAUNA BRASILEIRA.

ADILSON D. PASCHOAL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de São Paulo — Piracicaba

O gênero *Allonychus* Pritchard & Baker, 1955, é tipicamente americano, ocorrendo principalmente na zona tropical das Américas. Encerra atualmente cinco espécies. Destas, duas foram descritas de materiais coletados no Brasil: *Allonychus braziliensis* (McGregor, 1950) Pritchard & Baker, 1955 e *Allonychus reisi* Paschoal, 1970. A primeira é a espécie tipo, descrita em base a fêmeas coletadas em Viçosa, M. G., sobre marmeleiro (*Cydonia oblonga*). O alótipo macho descrevemos recentemente (PASCHOAL, 1968, 1970) de material de Piracicaba e Jaboticabal, S. P., sobre pereira (*Pyrus communis*) e mangueira (*Mangifera indica*). A segunda espécie foi encontrada em Campinas, S. P., sobre azalea (*Rhododendron indicum*). A estes dois representantes da nossa fauna juntamos agora um terceiro: *Allonychus querci* Baker & Pritchard, 1962, referido apenas em Honduras e no México, sobre carvalho (*Quercus* sp.). A espécie foi encontrada em Águas de São Pedro, S. P., sobre algodoeiro da praia (*Hibiscus tiliaceus*), em dezembro de 1969.

O ácaro exhibe coloração pardo avermelhada, acentuada nas fêmeas. As colônias desenvolvem-se na página superior do limbo, iniciando-se próximo à inserção do pecíolo extendendo-se, depois, ao longo das nervuras. Os sintomas são vistos na página superior da folha, onde aparecem inúmeras pontuações descoloridas e coalescentes. A teia, embora presente, é bastante reduzida. A queda de folhas é frequente.

Para a identificação das espécies deste gênero os machos são de grande importância, uma vez que as fêmeas são praticamente indistinguíveis. A separação das três espécies encontradas no Brasil, e

feita pelo desenvolvimento do edeago. Em *A. braziliensis* o edeago é relativamente curto, sendo o pescoço quase do mesmo tamanho do corpo de edeago; em *A. reisi* este é extremamente desenvolvido e o pescoço é cerca de três vezes mais longo que o corpo do edeago. *A. querci* apresenta um edeago intermediário, sendo o pescoço pouco mais de uma vez e meia o comprimento do corpo do edeago.

#### SUMMARY

*Allonychus querci* Baker & Pritchard, 1962 (Acarina: Tetranychidae), is here cited for the first time in Brazil. This species was found feeding on *Hibiscus tiliaceus*, an ornamental plant, in Águas de São Pedro, São Paulo State. The mite injures hardly the host leaves making them fall down. It may be separated from *Allonychus braziliensis* (McGregor, 1950) and *Allonychus reisi* Paschoal, 1970, also found in the Country, by the intermediary length of aedeagus' stem.

#### REFERÊNCIAS

- BAKER, E. W. & A. E. PRITCHARD, 1962 — Aranas rojas de America Central (Acarina: Tetranychidae). *Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.*, 23: 309-340.
- ESTEBANES G., M. L. & E. W. BAKER, 1966 — Aranãs rojas de Mexico, (Acarina: Tetranychidae). *An. Esc. Nac. Cienc. Biol., Mex.*, 15: 61-133.
- MCGREGOR, E. A., 1950 — Mites of the family Tetranychidae. *Amer. Midl. Nat.*, 44 (2): 257-420.
- PASCHOAL, A. D., 1968 — Descrição do macho desconhecido de *Allonychus braziliensis* (Acarina: Tetranychidae). *Ciência e Cultura*, 20 (2): 333.
- PASCHOAL, A. D., 1970 — Contribuição ao conhecimento da família Tetranychidae no Brasil (Arachnida: Acarina). Tese de doutoramento, E. S. A. "Luiz de Queiroz", Piracicaba, S. Paulo, 116 pág., 7 est.
- PRITCHARD, A. E. & E. W. BAKER, 1955 — A revision of the spider mite family Tetranychidae. *Mem. Pac. Coast Ent. Soc.* 2, 472 pág.